

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Filho Perdido – Mães solteiras em África”

Episódio 2: “À procura de Bruno”

Autor: Mantegaftot Sileshi Siyoum

Editores: Stefanie Duckstein, Adrian Kriesch

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Marta Barroso

PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Anita (*Askale*) (21, mulher/female)
- Cassandra (*Kassech*) (22, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 2:

- Senhor Telmo (*Papa Telahun*) (76, homem/male)
- Senhora Belmira (*Mama Beletu*) (65, mulher/female)
- Bêbado Manu (*Drunkard Minabu*) (55, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 3:

- Carlos (*Chala*) (17, homem/male)
- Manuel (*Mekete*) (16, homem/male)
- Jonas (*Jonas*) (15, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 4:

- Senhor Telmo (*Papa Telahun*) (76, homem/male)
- Senhora Belmira (*Mama Beletu*) (65, mulher/female)
- Cassandra (*Kassech*) (22, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao segundo episódio da radionovela intitulada “Filho Perdido – Mães solteiras em África”.

Ao longo desta série, vamos observar o desenvolvimento de crianças pequenas e vamos ver como mães solteiras podem ajudar os seus filhos a crescerem mental e emocionalmente fortes.

No capítulo anterior, Cassandra teve uma discussão com o seu irmão mais novo, Jonas, por ele ter saído de casa a meio da noite. Quando regressou a casa, Cassandra deu um grito e começou a chorar. Mas porquê? É o que vamos descobrir neste segundo episódio intitulado “À procura de Bruno”. Vamos agora juntar-nos a Cassandra e à sua amiga Anita. É cedo ainda e as duas estão ansiosas por uma chávena de chá quente na casa de Anita.

Cena 1:

1. Atmo: Sons matinais no exterior
(SFX: Morning ambience from outside)

2. Atmo: Chá a ferver
(SFX: Tea boiling)

3. Cassandra: **(chora)** O meu filho desapareceu, Anita, o meu
único filho desapareceu! Oh, meu deus! Que
horror!

4. Anita: Senta-te, Cassandra, senta-te aqui!

5. Atmo: Puxando uma cadeira
(SFX: Pulling a chair)

6. Cassandra: **(chora)** Quando eu acordei durante a noite, a
porta estava aberta.

7. Anita: Durante a noite?

8. Cassandra: À meia noite!

9. Anita: Quem é que a abriu? Foi um ladrão?

10. Atmo: Enchendo uma chávena de chá
(SFX: Pouring tea in a cup)

- 11. Cassandra:** Não, foi o meu irmão!
- 12. Anita:** O Jonas?
- 13. Cassandra:** Sim.
- 14. Anita:** Mas por que é que ele fez isso?
- 15. Cassandra:** Não sei, Anita. Ele simplesmente abriu a porta e saiu. Eu segui-o, mas depois ele recusou-se a voltar para casa.
- 16. Anita:** **(surpresa)** Mas porquê?
- 17. Cassandra:** Ele fingiu que era sonâmbolo, mas eu acho que ele estava a armar alguma. Diz-me, Anita, eu cuido assim tão mal do meu filho e do meu irmão?
- 18. Anita:** Claro que não, Cassandra! E o Bruno está bem, portanto não te preocupes! Ele não desapareceu na noite passada. Ele dormiu em casa do senhor Telmo.
- 19. Cassandra:** **(aliviada)** Ai, meu deus, que alívio! Vou buscá-lo!

20. Anita: Espera! Eu sei que queres ser uma boa mãe, Cassandra! Mas eu tenho de te dizer que acho que deverias ter mais cuidado com o teu filhote! Ele precisa dos teus cuidados! E acima de tudo, precisa do teu amor!

21. Cassandra: O que é que queres dizer com isso?

22. Anita: O Samuel disse-me que o Bruno está sempre a pedir-lhe um bocado do pão ou da fruta dele.

23. Cassandra: O quê? Tu chamaste-me aqui para me dizeres isso? Muito obrigada! Mas tenho mais com que me preocupar.

24. Atmo: Puxando uma cadeira
(SFX: Pulling a chair)

25. Anita: Cassandra, espera! Não sei porque é que foges sempre que falamos do teu filho!

26. Cassandra: O que é que TU me queres dizer sobre o MEU filho?

27. Anita: Eu sei que nós as duas somos pobres, mas nós temos muito para lhes dar!

28. Cassandra: Achas que eu não amo o meu filho?

29. Anita: Não, não é isso que quero dizer! Mas apesar de o Samuel ser um ano mais novo que o Bruno, ele sabe mais de matemática, sabe o abecedário e consegue expressar-se melhor.

30. Cassandra: **(zangada)** Ótimo!

31. Anita: Eu dou-lhe muita atenção. Faço os trabalhos de casa com ele, jogo com ele e ele conta-me sempre o que o preocupa ou se fez alguma coisa bem feita.

32. Cassandra: **(sarcástica)** Então, muitos parabéns pelo teu filho bem educado e inteligente!

33. Atmo: Passos afastando-se para a porta
(SFX: Walking to the door)

34. Atmo: Batendo a porta com força
(SFX: Slams the door)

35. Anita: **(sorve o chá)**

36. Narrador:

Enquanto Anita sorve o chá, pensa no comportamento da sua amiga. Queria perguntar-lhe por que deixou as aulas noturnas, mas não teve sequer tempo para isso, porque Cassandra saiu de repente.

Cena 2:

37. Atmo: Sons matinais
(SFX: Morning ambience)

38. Atmo: Batendo à porta
(SFX: Knocking on door)

39. Sr. Telmo: (reza em voz baixa)

40. Sra. Belmira: (falando alto) Entre, a porta está aberta!

41. Sr. Telmo: (ainda rezando) Quem é?

42. Sra. Belmira: Estás a rezar ou a prestar atenção à porta?

43. Sr. Telmo: (reza em voz baixa)

44. Atmo: Porta abre
(SFX: Door opens)

45. Sra. Belmira: Ah, Manu! Entra!

46. Manu: (aproxima-se, falando baixo) Bom dia, senhora Belmira!

47. Sra. Belmira: Bom dia!

- 48. Manu:** **(sussurrando)** Ah, o senhor Telmo está a rezar.
Eu volto mais tarde.
- 49. Sr. Telmo:** Não faz mal, já acabei.
- 50. Sra. Belmira:** Mas começaste agora mesmo!
- 51. Sr. Telmo:** Não há problema, eu acabo depois.
- 52. Manu:** **(educado)** Bom dia, senhor Telmo!
- 53. Sr. Telmo:** **(ri-se)** À luz do dia até pareces um anjo! Pena
que de noite te transformes num diabo!
- 54. Manu:** Eu vim aqui pedir-lhe desculpa, senhor Telmo!
- 55. Sr. Telmo:** Ouve, Manu, se continuares a incomodar os
vizinhos durante a noite, não te posso alugar
mais o quarto.
- 56. Manu:** Eu prometo que não volta a acontecer, senhor
Telmo!
- 57. Sr. Telmo:** Bem, é mais difícil encontrar casa do que fazer
essa promessa! E tenho dito. Podes ir! **(Manu vai
embora)**
- 58. Atmo: Porta abre e fecha**
(SFX: Door opens and closes)

59. Sra. Belmira: O Manu é um homem educado, Telmo. Não o deverias tratar como uma criança!

60. Sr. Telmo: Para mim, não há diferença nenhuma se ele continuar a embebedar-se e a incomodar os vizinhos. **(reza em voz baixa)**

61. Sra. Belmira: Mas...

62. Sr. Telmo: Não há mas! E agora deixa-me acabar as minhas orações! **(reza em voz baixa)**

63. Narrador:

E a situação repete-se: Manu embebedar-se e incomoda os vizinhos durante a noite. E no dia seguinte, corre a pedir desculpa ao senhor Telmo e a fazer-lhe promessas. Mas agora vamos ao encontro dos dois adolescentes que Manu viu no escuro na noite anterior. Trata-se de Manuel, de 16 anos, e do seu amigo Carlos, que é um ano mais velho. E adivinhem quem está com eles: Jonas, o irmão de Cassandra!

Cena 3:

64. Atmo: Sons matinais
(SFX: Morning ambience)

65. Atmo: Cão ladra
(SFX: Dog barks)

66. Jonas: Carlos, ou dás um bocado de pão a esse cão ou mata-o de uma vez!

67. Carlos: Ei, Bobi, vai-te embora! **(atira uma pedra e acerta no cão)**

68. Atmo: Cão começa a ganir e foge
(SFX: Dog whines and runs away)

69. Carlos: Não conseguimos planear nada com o estúpido do cão por aqui!

70. Manuel: Na noite passada, o bêbado quase nos apanhava!

71. Carlos: E tudo por causa deste cão esfomeado.

72. Jonas: Bem, o que interessa é que o nosso plano não deu certo.

73. Carlos: (ri-se) Mas gostei de te ver sonâmbolo! Bela atuação, Jonas!

74. Manuel: (ri-se) Foi mesmo bom! E agora estás livre da prisão da casa da tua irmã! Podes ficar em minha casa quanto tempo quiseres. Já convenci o meu pai.

75. Jonas: Está bem, ontem não conseguimos assaltar a casa do senhor Telmo, portanto parece que vamos ter de procurar outro homem rico nas redondezas.

KW begins

76. Carlos: É, eu concordo!

77. Manuel: Eu também!

78. Atmo: Cão aproxima-se, ladrando

(SFX: Dog approaches barking)

79. Carlos: Outra vez este cão miserável! **(atira uma pedra e acerta no cão)**

80. Atmo: Cão começa a ganir e foge

(SFX: Dog whines and runs away)

KW ends

81. Narrador:

Os três adolescentes decidem que, para a próxima tentativa de assalto, vão a casa do senhor Cândido, um homem muito rico. Entretanto, Cassandra chega a casa dos seus senhorios à procura do filho.

Cena 4:

82. Atmo: Sons matinais

(SFX: Morning ambience)

83. Sr. Telmo: Bem, Cassandra, se pretendes continuar a morar no nosso quarto, tenho de te dizer que nós não aceitamos mais este tipo de comportamento.

84. Sra. Belmira: Eu já falei com ela enquanto estavas a rezar, Telmo. Ela está mesmo arrependida.

85. Cassandra: Eu peço que me perdoe, senhor Telmo! **(chora)**
Foi demasiado para mim ontem!

86. Sra. Belmira: Oh, minha filha, não chores! Ela contou-me tudo!

87. Sr. Telmo: O que quer que seja que ela te tenha contado, não posso permitir que incomode mais os vizinhos. E além disso, tens de tomar conta do teu filho como deve ser, Cassandra! O que é que teria acontecido se a nossa neta não tivesse

encontrado o Bruno na cozinha ontem à noite?

- 88. Cassandra:** **(soluça, depois chora)** Eu trabalho muito todos os dias para alimentar três bocas e ainda tenho de poupar algum dinheiro para poder voltar às aulas noturnas!
- 89. Sr. Telmo:** É claro que nós sabemos o quanto tu trabalhas, Cassandra!
- 90. Cassandra:** Eu tomo conta do Bruno! Eu consigo dar-lhe o suficiente para comer. Só que ele não precisa de coisas que eu também não tive! Foi assim que eu cresci também!
- 91. Sr. Telmo:** Vês, é aí que eu quero chegar!
- 92. Sra. Belmira:** Nós também crescemos assim, Cassandra. Mas se pudermos fazer melhor, não temos de tratar os nossos filhos da mesma forma como nos trataram a nós.
- 93. Sr. Telmo:** Também acho! Lembras-te, Belmira, do que nos disse o nosso filho da última vez que estivemos a visitá-lo na Europa?
- 94. Sra. Belmira:** Lembro-me muito bem! Ele falou-nos do jardim infantil e de como as crianças aprendem e são estimuladas lá. Na Europa, quase todas as crianças frequentam o jardim infantil.

101/103. Sr. Telmo: Portanto, tratar bem do teu filho não depende de seres pobre ou rica. Depende antes de como usas a cabeça para o fazeres. Se queres educar o teu filho de forma a que ele venha a ser forte e feliz, precisas de passar tempo com ele. Uma das maneiras de fomentar o desenvolvimento mental dele é responder-lhe a todas as perguntas que ele fizer sem perderes a paciência, contares-lhe histórias e ajudá-lo com os trabalhos de casa.

104. Sra. Belmira: Se hoje negligenciarmos os nossos filhos, amanhã eles serão um fardo para a sociedade.

105. Sr. Telmo: Foi isso que aprendemos do nosso filho. Além disso, Cassandra, o Bruno é muito mais ansioso que as outras crianças da idade dele. Muitas vezes, isso é sinal de que uma criança não tem auto-confiança. E tu podes aumentar a auto-confiança dele se lhe mostrares o teu amor.

106. Cassandra: Está bem, senhor Telmo. Agora posso levá-lo para casa?

107. Sr. Telmo: Claro! Ele está a brincar no quarto do lado com a nossa neta Ester.

108. Sra. Belmira: **(dirige-se para o quarto do lado e chama)**
Ester! Ester!

Outro:

E é assim que termina o segundo episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” intitulada “Filho Perdido – Mães solteiras em África”. Será que Cassandra vai passar a dedicar-se mais ao filho, agora que recebeu estes conselhos do senhor Telmo? E o que andarão os três rapazes a tramar? É o que vamos descobrir no próximo capítulo!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!